

Análise dos resultados do GEM 2016 por faixa etária

UGE/NA
Núcleo de Estudos e Pesquisas

Abril/2017



2017. © Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Informações e contatos

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Unidade de Gestão Estratégica – UGE

Núcleo de Estudos e Pesquisas

SGAS 605 – Conj. A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP: 70200-645

Telefone: (61) 3348-7180 /Site: www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo

Robson Braga de Andrade

Diretor-Presidente

Guilherme Afif Domingos

Diretora-Técnica

Heloisa Regina Guimarães de Menezes

Diretor de Administração e Finanças

Vinicius Lages

Unidade de Gestão Estratégica

Pio Cortizo

Gerente

Elizis Maria de Faria

Gerente Adjunta

Equipe Técnica

Marco Aurélio Bedê (coordenação)

Colaboração

Morlan Luigi Guimarães (IBQP)

Simara Maria de Souza Silveira Greco (IBQP)

Série Empreendedores e Empresas

- Anuário da Mulher
- Anuário do Trabalho nas MPE
- Os Donos de Negócio no Brasil
 - Empresários, potenciais empresários e produtores rurais
 - Análise por faixa etária, sexo, faixa etária
- Pesquisa GEM

Sumário

1- INTRODUÇÃO	4
2- PERFIL DOS EMPREENDEDORES POR FAIXA ETÁRIA.....	5
2.1- Estágio do empreendedor por faixa etária	5
2.2- Empreendedorismo por oportunidade/necessidade por faixa etária	7
2.3- Características socioeconômicas dos(as) empreendedores(as)	8
2.4- “Empreendedores Iniciais” segundo faixa etária e atividade	14
2.5- Características dos “Empreendimentos Iniciais” por faixa etária.....	15
2.6- Mentalidade da população brasileira por faixa etária	17
2.7- “Sonhos” da população brasileira por faixa etária	18
2.8- Busca dos(as) Empreendedores(as) em órgãos de apoio	21
3- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22

1- INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo identificar o perfil dos empreendedores brasileiros, segundo faixa etária, com destaque para três categorias: 18 a 34 anos, 35 a 54 anos e 55 a 64 anos. O trabalho foi feito segundo a metodologia da pesquisa *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM), e utiliza como base as informações daquela pesquisa realizada no Brasil em 2016.

O GEM é a principal pesquisa sobre empreendedorismo no mundo. Participam dela cerca de 80 países, sob a coordenação de um consórcio de instituições internacionais chamado *Global Entrepreneurship Research Association* (GERA), liderado pela *London Business School* (Londres) e pela *Babson College* (Boston). No Brasil, a pesquisa é realizada anualmente desde o ano 2000 pelo Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP), com o apoio do Sebrae. Em sua última edição, foram entrevistados 2.000 indivíduos que representam a população adulta (entre 18 e 64 anos).

Para o GEM, são considerados empreendedores todos os indivíduos que já possuem um negócio (formal ou informal), ou que não possuem, porém, estão envolvidos na criação de um. Portanto, estão aqui incluídos indivíduos em diferentes estágios de maturação do negócio.

No capítulo 2, são apresentadas as principais características dos empreendedores por faixa etária. Entre as variáveis analisadas estão, por exemplo: o estágio de maturação do empreendedor, a relação oportunidade/necessidade; as características socioeconômicas (faixa de renda, nível de escolaridade e estado civil); o tipo de atividade que realiza; as características dos empreendimentos (se é novo, se tem concorrência, idade tecnológica dos produtos/processos, se tem clientes no exterior, número atual de empregados, expectativa de criação de empregos e nível de faturamento); a mentalidade da população adulta (o que pensam); os sonhos/aspirações desta população; e se os empreendedores(as) buscaram órgãos de apoio e qual instituição buscaram ajuda.

O capítulo 3 é reservado às considerações finais.

2- PERFIL DOS EMPREENDEDORES POR FAIXA ETÁRIA

2.1- Estágio do empreendedor por faixa etária

Na média da população adulta brasileira (entre 18 e 64 anos), em 2016, a Taxa Total de Empreendedores (TTE) chegou a 36% das pessoas (Tabela 1). A faixa etária com maior TTE é a de 35 a 54 anos (41%) seguida pela faixa de 55 a 64 anos (38%) e 18 a 34 anos (30%). Portanto, o empreendedorismo total ainda é um fenômeno mais forte nas duas faixas etárias mais elevadas. Esse resultado é “puxado” pela Taxa de Empreendedores Estabelecidos (TEE). Já que as duas faixas etárias mais elevadas também são as que apresentam as maiores TEE (23,2% e 23,9% respectivamente), mais que o dobro da verificada na faixa mais jovem (9,1%).

Por outro lado, quando considerada apenas a Taxa de Empreendedores Iniciais (quem está levantando informação ou tem um negócio com até 3,5 anos), esta é mais elevada na faixa dos 18 a 34 anos (21,7%), do que nas duas faixas mais elevadas (18,7% e 15%). Os Gráficos 1, 2 e 3, que expõem a evolução histórica dessas taxas, mostram que esta relação se manteve ao longo do tempo: a TEA tende a ser proporcionalmente mais alta nas faixas mais jovens, enquanto a TEE tende a ser proporcionalmente mais alta nas faixas mais velhas. No cômputo geral, a TTE é proporcionalmente mais alta nas faixas mais velhas, devido ao elevado estoque de empreendimentos que têm à sua frente pessoas com mais de 35 anos.

Tabela1 – Taxa de Empreendedorismo¹ segundo o estágio de maturação, por faixa etária (em %) - 2016

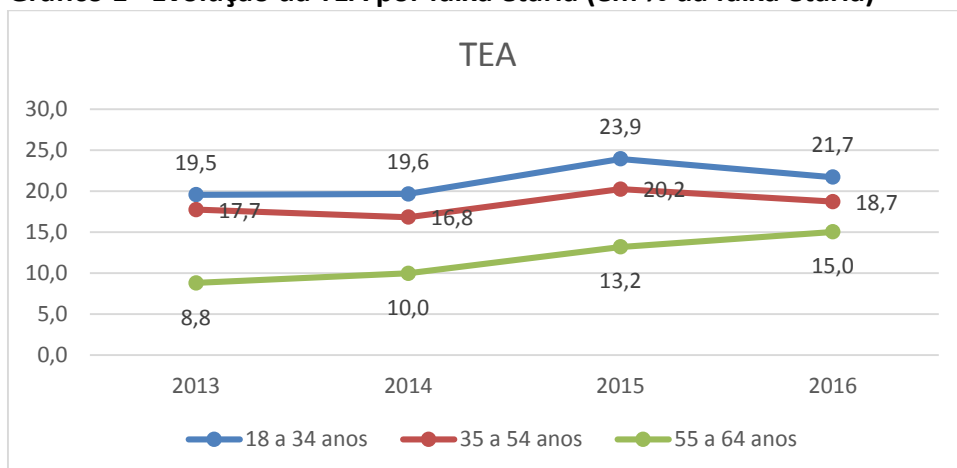
Estágio	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos	Brasil
Empreendedores Iniciais	21,7	18,7	15,0	19,6
Nascentes	7,2	5,9	4,0	6,2
Novos	15,1	13,5	12,0	14,0
Empreendedores Estabelecidos	9,1	23,2	23,9	16,9
Total de empreendedores na população adulta	30,3	41,5	38,2	36,0

Fonte: GEM Brasil 2016

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos

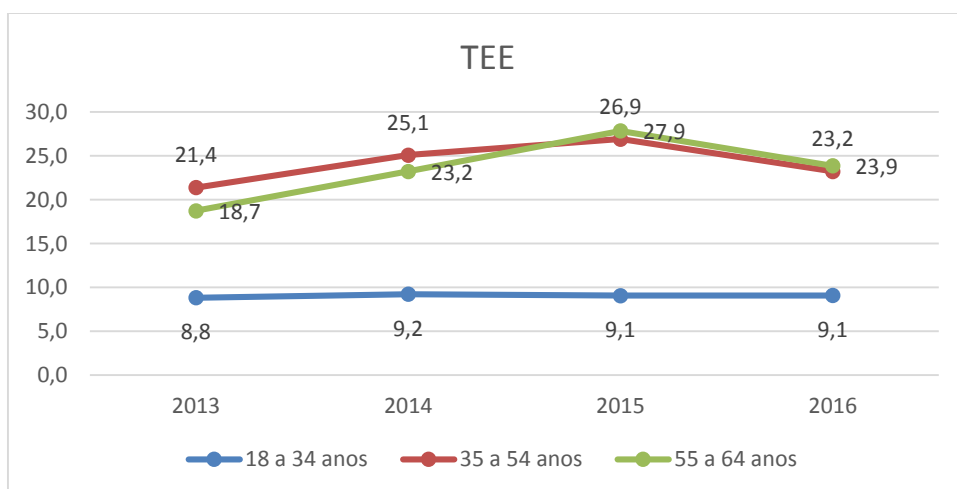
Notas: “Empreendedores Iniciais” é o grupo composto por “Empreendedores Nascentes” (indivíduos que estão envolvidos na estruturação de um negócio) e “Empreendedores Novos” (indivíduos que possuem um negócio com até 3,5 anos); “Empreendedores Estabelecidos” é o grupo composto por indivíduos que possuem um negócio com mais de 3,5 anos.

Gráfico 1 –Evolução da TEA por faixa etária (em % da faixa etária)



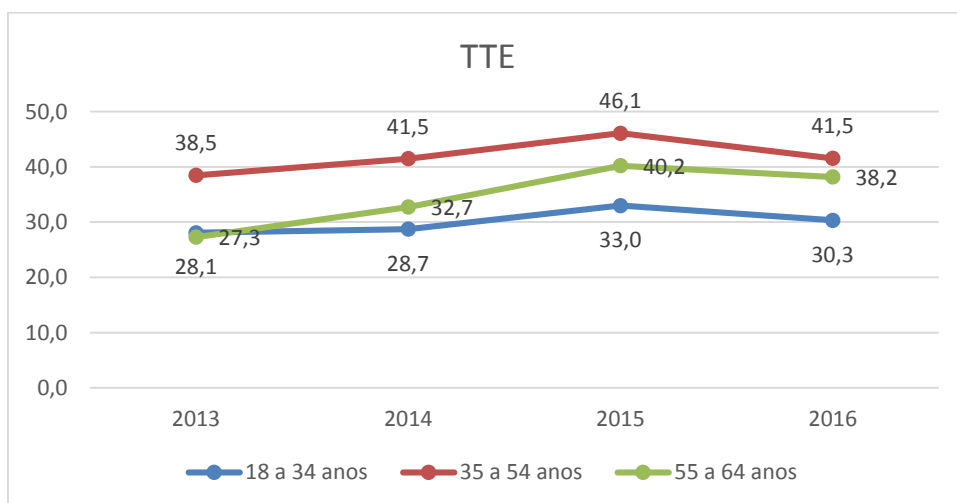
Fonte: GEM Brasil 2016

Gráfico 2 –Evolução da TEE por faixa etária (em % da faixa etária)



Fonte: GEM Brasil 2016

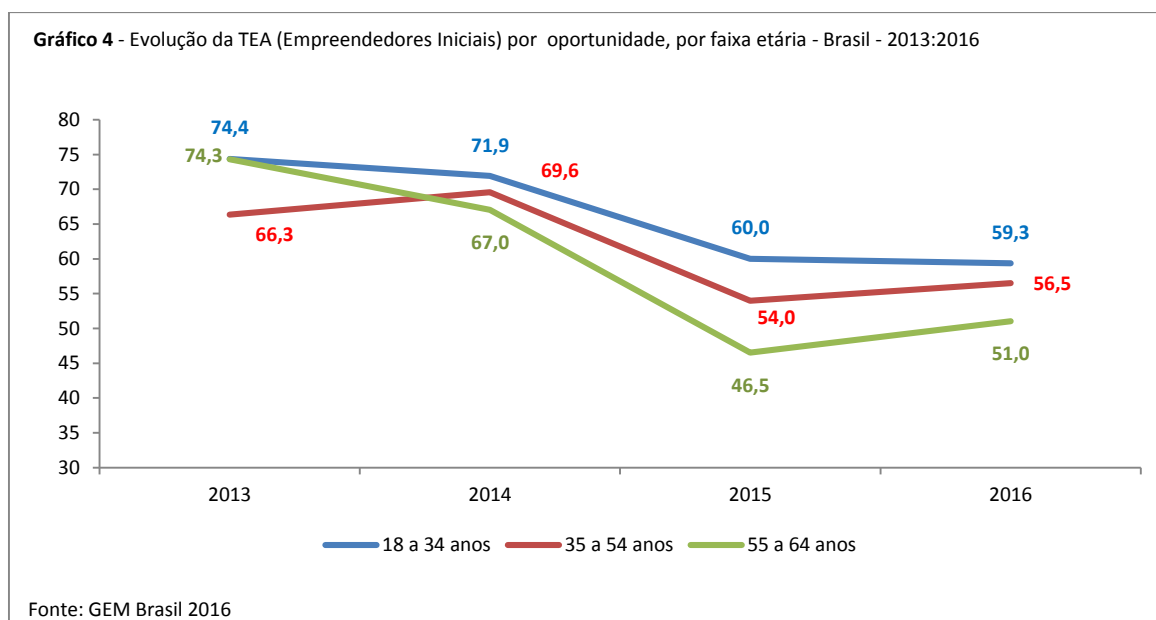
Gráfico 3 –Evolução da TTE por faixa etária (em % da faixa etária)



Fonte: GEM Brasil 2016

2.2- Empreendedorismo por oportunidade/necessidade por faixa etária

Entre 2013 e 2016, período para o qual existem dados, a proporção de empreendedores que abriu seu negócio por oportunidade apresentou tendência de queda em todas as faixas etárias (Gráfico 1). Porém, entre os Empreendedores Iniciais, aqueles pertencentes à faixa etária com 55 anos a 64 anos, a proporção dos novos negócios criados por oportunidade foi a mais baixa, em especial em 2015 (Gráfico 4). Portanto, a proporção de empreendedores por necessidade (que é o inverso da oportunidade) é mais forte na faixa etária mais velha.

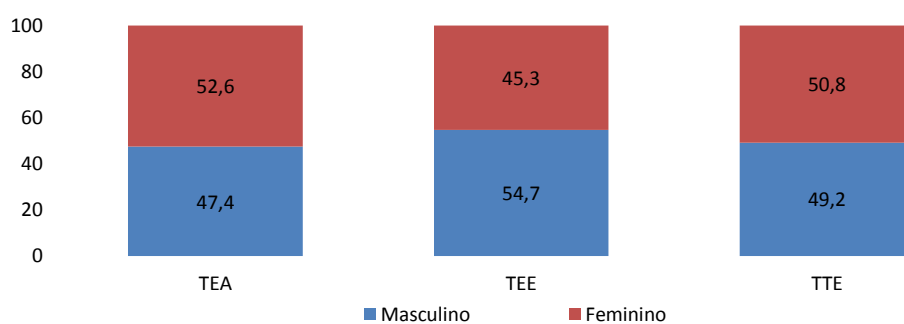


2.3- Características socioeconômicas dos(as) empreendedores(as)

No Brasil, quando considerada a Taxa Total de Empreendedores (TTE), verifica-se que (Gráficos 5 a 19):

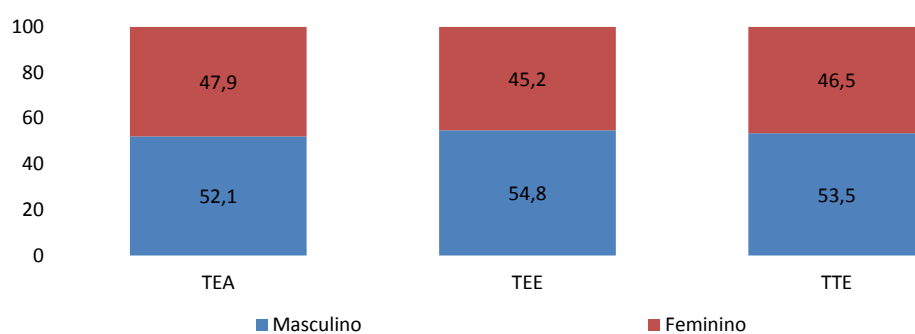
- ✓ Na faixa etária mais jovem, de 18 a 34 anos, verifica-se a maior participação relativa de mulheres (51%, contra 47% na faixa de 35-54 anos e 43% na faixa de 55-64 anos). O que reforça a análise de que é entre os mais jovens que cresce a participação feminina. No entanto, quando considerados os segmentos específicos de empreendedores, a participação feminina mais expressiva foi a verificada na TEA na faixa de 55-64 anos. Isto mostra que a crise econômica recente não apenas trouxe mais mulheres para o mercado de trabalho para trabalharem como empreendedoras, como também que isto foi particularmente forte no grupo das Empreendedoras Iniciais com mais idade;
- ✓ A faixa etária mais jovem, de 18 a 34 anos, também é a que apresenta a maior proporção de solteiros, como era de se esperar (49% são solteiros, contra 29% na faixa 35-54 anos e 24% na faixa 55 a 64 anos);
- ✓ A participação dos menos escolarizados é mais alta na faixa etária de 55 a 64 anos (44% tem até 1º grau nessa faixa, contra, 34% na faixa 35-54 anos e 16% na faixa 18-34 anos). Isto reforça a análise de que vem crescendo o nível de escolaridade nas novas gerações. Em 2016, a participação dos menos escolarizados mais expressiva foi a verificada na TEA na faixa de 55-64 anos. Isto mostra que a crise econômica recente trouxe para o grupo dos Empreendedores Iniciais uma parcela elevada de indivíduos de menor escolaridade.
- ✓ A faixa 55-64 anos é a que apresenta a maior proporção de brancos (42%, contra 32% na faixa 35-54 anos e 33% na faixa 18-34 anos). Assim, a proporção de brancos tende a ser maior nos empreendimentos mais antigos;
- ✓ Não há diferença expressiva entre as três faixas etárias, quanto ao rendimento recebido;

Gráfico 5 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo gênero, na faixa 18-34 anos - Brasil - 2016



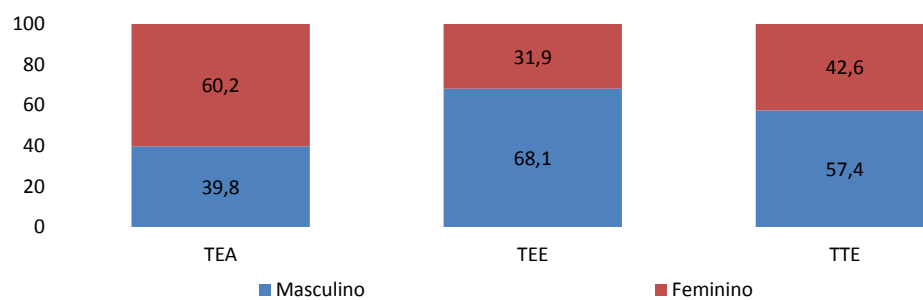
Fonte: GEM Brasil 2016

Gráfico 6 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo gênero, na faixa 35-54 anos - Brasil - 2016



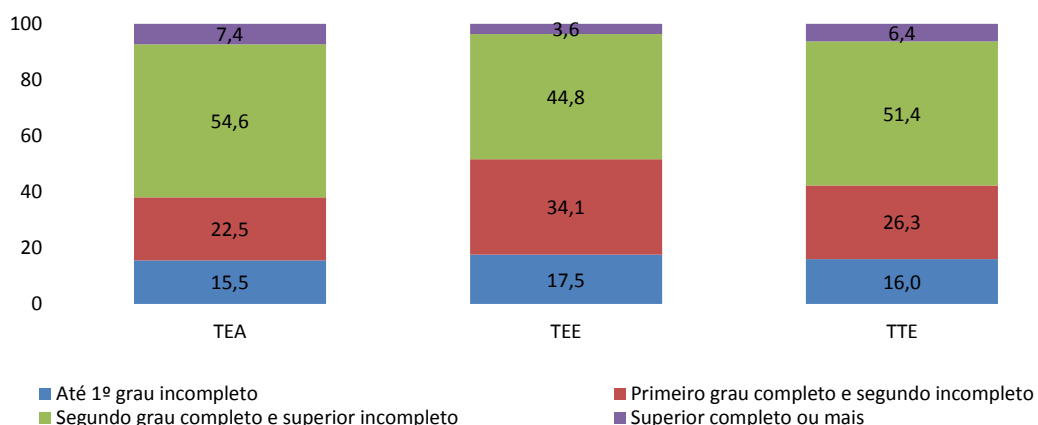
Fonte: GEM Brasil 2016

Gráfico 7 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo gênero, na faixa 55-64 anos - Brasil - 2016



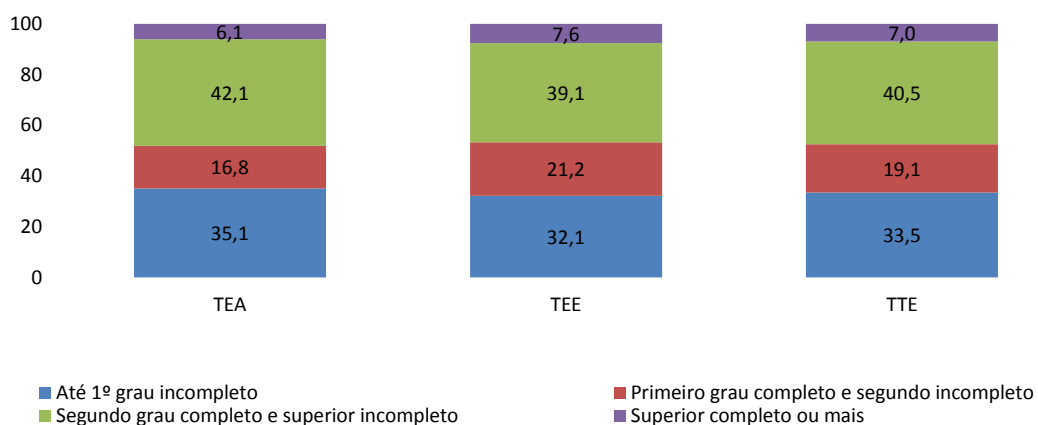
Fonte: GEM Brasil 2016

Gráfico 8 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo escolaridade, na faixa 18-34 anos - Brasil - 2016



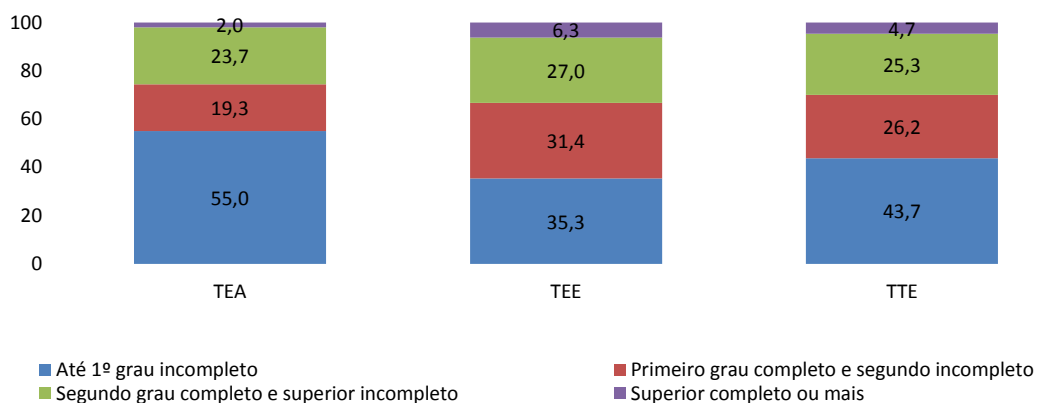
Fonte: GEM Brasil 2016

Gráfico 9 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo escolaridade, na faixa 35-54 anos - Brasil - 2016



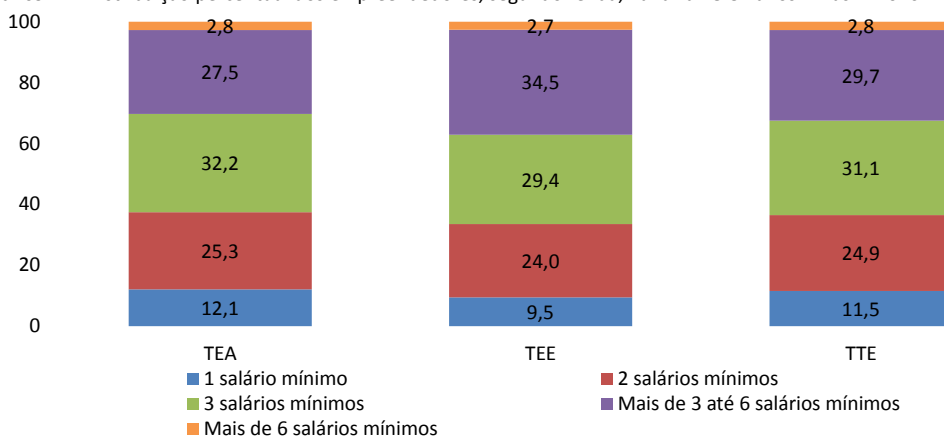
Fonte: GEM Brasil 2016

Gráfico 10 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo escolaridade, na faixa 55-64 anos - Brasil - 2016



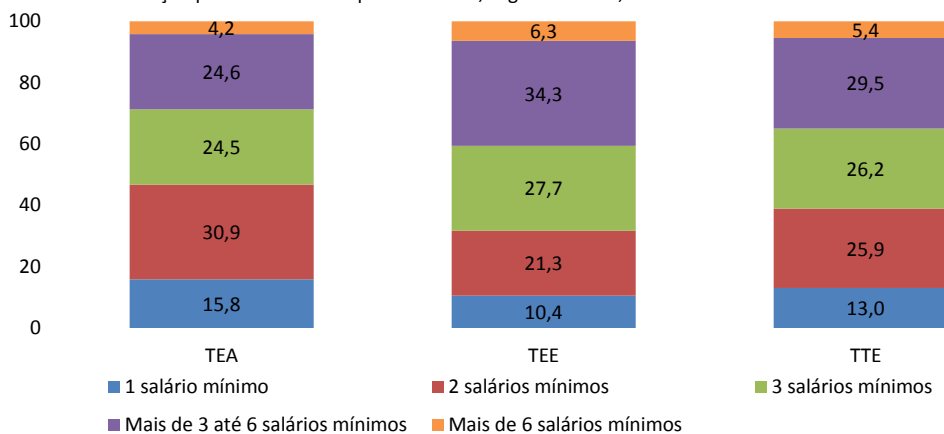
Fonte: GEM Brasil 2016

Gráfico 11 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo renda, na faixa 18-34 anos - Brasil - 2016



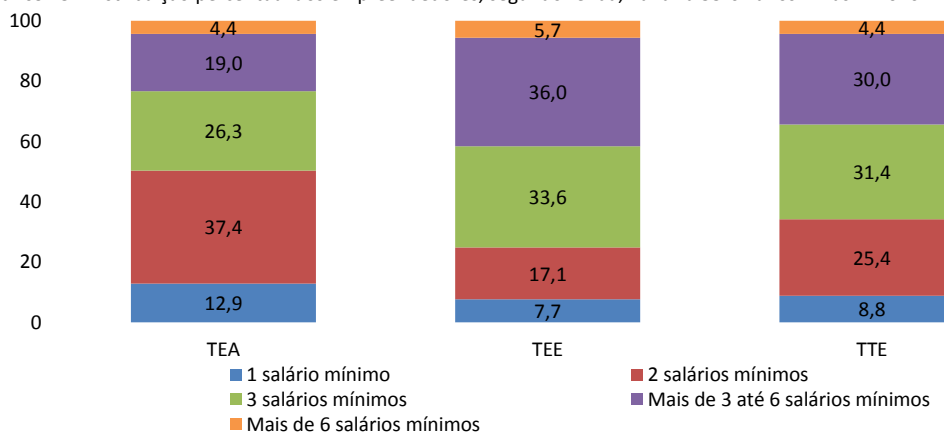
Fonte: GEM Brasil 2016

Gráfico 12 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo renda, na faixa 35-54 anos - Brasil - 2016



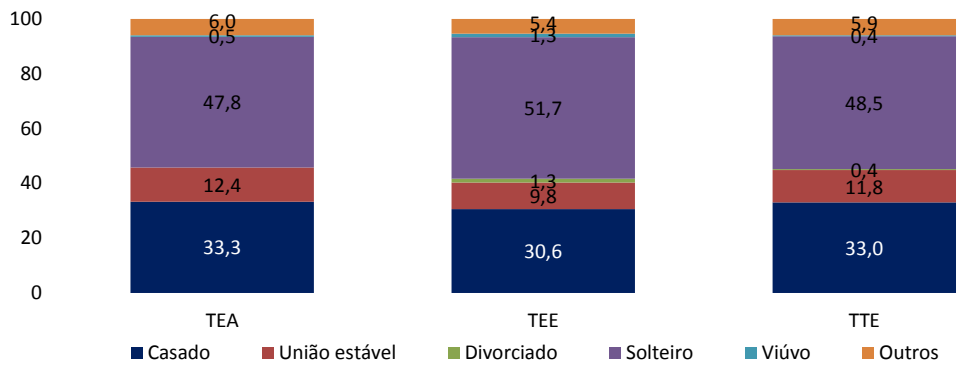
Fonte: GEM Brasil 2016

Gráfico 13 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo renda, na faixa 55-64 anos - Brasil - 2016



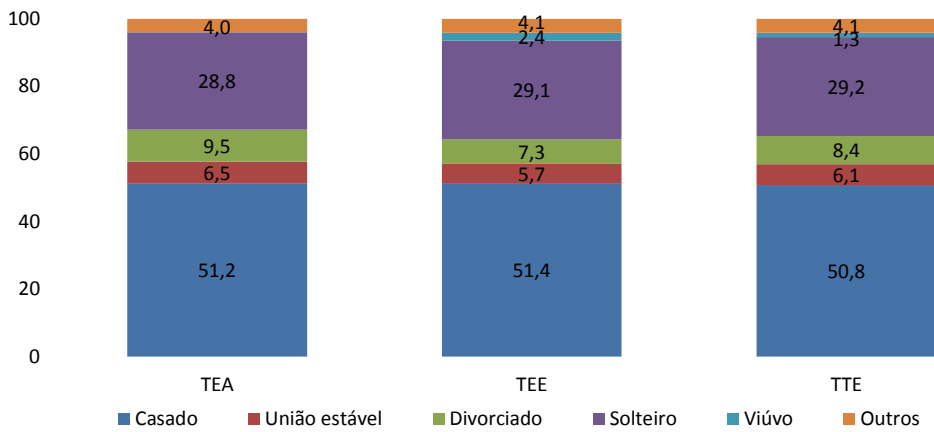
Fonte: GEM Brasil 2016

Gráfico 14 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo estado civil, na faixa 18-34 anos - Brasil - 2016



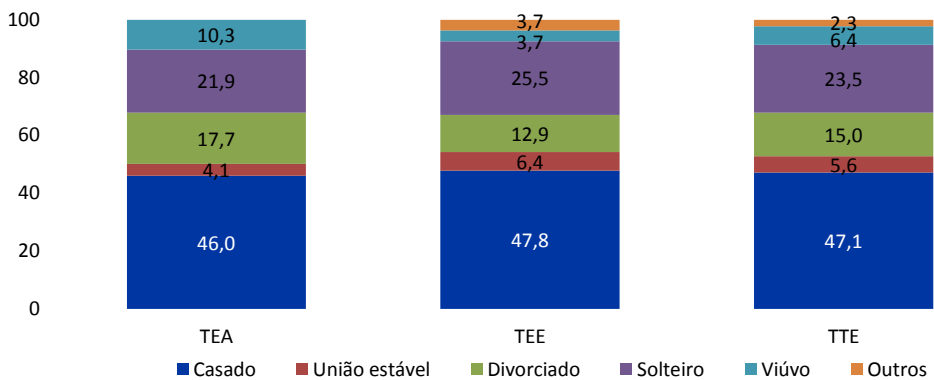
Fonte: GEM Brasil 2016

Gráfico 15 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo estado civil, na faixa 35-54 anos - Brasil - 2016



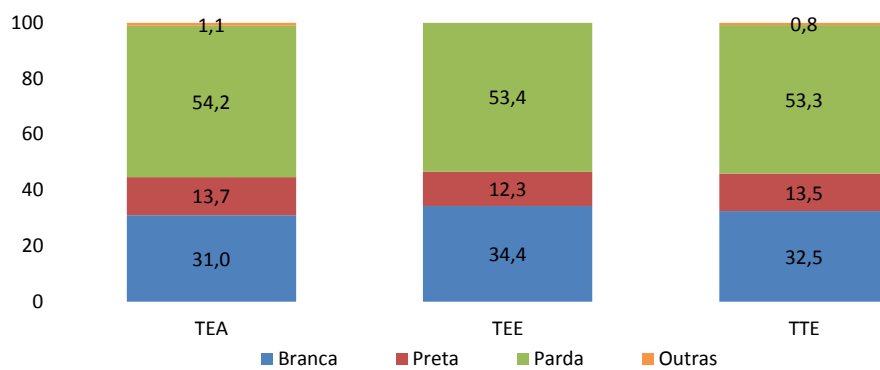
Fonte: GEM Brasil 2016

Gráfico 16 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo estado civil, na faixa 55-64 anos - Brasil - 2016



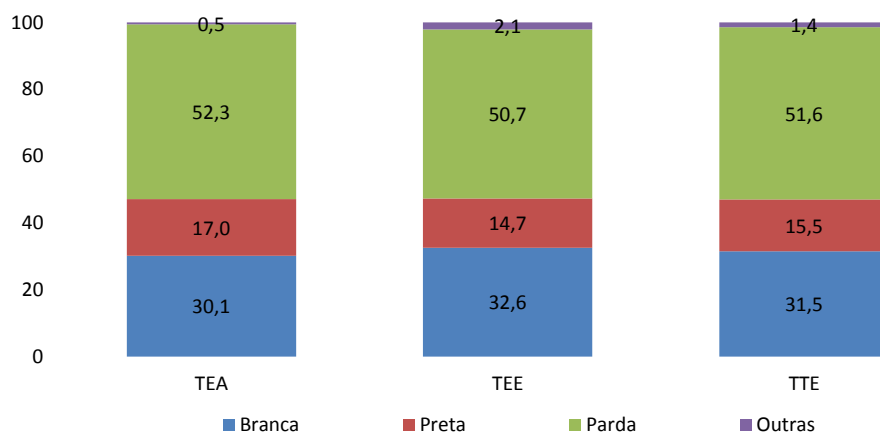
Fonte: GEM Brasil 2016

Gráfico 17 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo raça/cor, na faixa 18-34 anos - Brasil - 2016



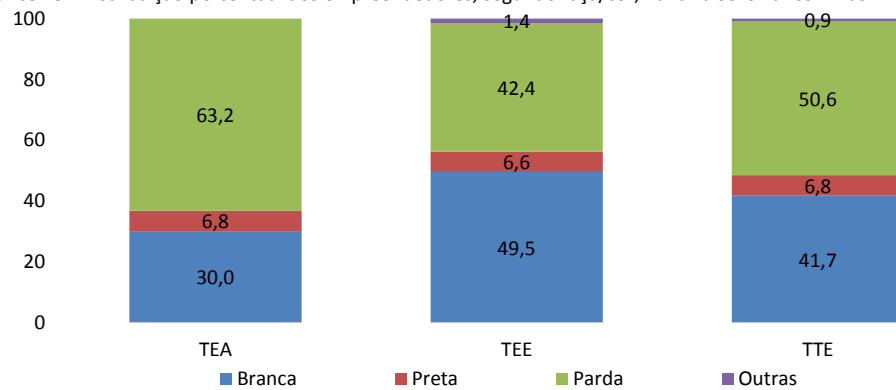
Fonte: GEM Brasil 2016

Gráfico 18 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo raça/cor, na faixa 35-54 anos - Brasil - 2016



Fonte: GEM Brasil 2016

Gráfico 19 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo raça/cor, na faixa 55-64 anos - Brasil - 2016



Fonte: GEM Brasil 2016

2.4- “Empreendedores Iniciais” segundo faixa etária e atividade

Não há diferenças expressivas em termos de atividades quando comparadas as três faixas etárias em análise (Tabela 2). Por faixa etária, verifica-se que as duas principais atividades dos “Empreendedores Iniciais” de 18 a 34 anos são como cabelereiros (13%) e serviço de bufê/comida preparada (8%). No caso da faixa de 35-54 anos, as duas principais atividades são de restaurantes (12%) e o comércio de vestuário (11%). E no grupo dos que estão entre 55 e 64 anos, serviços domésticos (15%) e restaurantes (10%). As demais atividades são praticamente as mesmas nos três grupos, apenas com pequenas diferenças de hierarquia.

Tabela 2 – Tipo de atividade dos “Empreendedores Iniciais” segundo faixa etária (em %) -2016

Atividades dos empreendedores iniciais					
18-34 anos		35-54 anos		55-64 anos	
Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%
Cabelereiros e outras atividades de tratamento de beleza	13,1	Restaurante e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	11,7	Serviços Domésticos	14,8
Serviço de Catering, Bufê e outros serviços de comércio varejista de comida preparada	7,6	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	10,8	Restaurante e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	10,0
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	6,9	Serviço especializados para construção não especificados anteriormente	9,9	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	8,3
Restaurante e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	6,1	Serviços Domésticos	9,3	Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	6,9
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	5,6	Serviço de Catering, Bufê e outros serviços de comércio varejista de comida preparada	6,9	Serviço de Catering, Bufê e outros serviços de comércio varejista de comida preparada	6,8
Serviço especializados para construção não especificados anteriormente	5,4	Cabelereiros e outras atividades de tratamento de beleza	4,0	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	5,9
Manutenção e reparação de veículos automotores	4,3				
Serviços Domésticos	3,9				
Outras Atividades	47,2	Outras Atividades	47,5	Outras Atividades	47,4

Fonte: GEM Brasil 2016

2.5- Características dos “Empreendimentos Iniciais” por faixa etária

No Brasil, levando-se em conta apenas o conjunto de “Empreendedores Iniciais”, verifica-se que não houve uma grande diferença entre as 3 faixas etárias nos seguintes itens: “Idade da tecnologia ou processos” (96% têm mais de 5 anos nas três faixas etárias), “orientação empresarial” (quase todos os entrevistados não possuem clientes no exterior), no número de concorrentes (mais da metade têm muitos concorrentes nas três categorias) e no conhecimento dos produtos/serviços (“ninguém considera novo” lidera as opções de respostas nas três categorias, embora a categoria de 18-34 anos apresente maior proporção de produtos novos, “para todos” e/ou “para alguns”).

Com relação ao emprego, verifica-se diferenças mais visíveis (Tabela 3). A faixa mais antiga (55-64 anos) é a que tem a maior proporção de “nenhum empregado” (89% contra 77% e 75% nas demais categorias de faixa etária), também é a que tem menos expectativa de gerar novos empregos em cinco anos (66% não espera criar nenhum, contra 49% e 50% nas demais categorias). Nas categorias de 18-34 anos e 35-54 anos, as de melhor desempenho neste item, cerca de $\frac{1}{4}$ possui empregados e cerca de $\frac{1}{2}$ tem expectativas de criação de novos empregos em cinco anos.

Com relação ao faturamento, a faixa etária de 55-64 anos também é a que trabalha com menor volume de vendas (56% faturam até R\$12 mil/ano), enquanto a faixa de 18-34 anos é a que apresenta a maior proporção dos que faturam mais de R\$24 mil/ano (mas também é a categoria que tem a maior proporção dos que “ainda não faturou”).

Portanto, os mais velhos (55-64 anos) são, em média, os que trabalham com menos empregados, tem faturamento mais modesto e expectativas mais modestas de criação de novos empregos. Enquanto os mais jovens, 18-34 anos, são os que tem maior proporção de produtos novos e maior faturamento médio (entre os que tem faturamento) e, ao lado da faixa de 35-54 anos, as maiores expectativas de expansão do emprego.

Tabela 3 - Características dos “Empreendedores Iniciais” por faixa etária (em %)

	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Conhecimento dos produtos ou serviços			
Novo para todos	10	5	10
Novo para alguns	16	8	9
Ninguém considera novo	74	87	81
	100%	100%	100%
Concorrência			
Muitos concorrentes	52	51	51
Poucos concorrentes	36	39	47
Nenhum concorrente	12	10	2
	100%	100%	100%
Idade da Tecnologia ou processos			
Menos de 1 ano	1	1	0
Entre 1 a 5 anos	4	3	4
Mais de 5 anos	96	96	96
	100%	100%	100%
Orientação internacional			
Mais de 75% dos consumidores são do exterior	1	0	0
De 25 a 75% dos consumidores são do exterior	0	0	0
De 1 a 25% dos consumidores são do exterior	3	0	2
Nenhum consumidor no exterior	97	0	98
	100%	0%	100%
Empregados atualmente			
Nenhum	77	75	89
De 1 a 5 empregados	23	24	11
De 6 a 19 empregados	1	1	0
Mais de 20 empregados	0	0	0
	100%	100%	100%
Expectativa de criação de empregos (cinco anos)			
Nenhum	50	49	66
De 1 a 5 empregados	44	46	26
De 6 a 19 empregados	4	4	8
Mais de 20 empregados	1	1	0
	100%	100%	100%
Faturamento			
Até R\$ 12.000,00	46	45	56
De R\$ 12.000,01 a R\$ 24.000,00	12	18	11
De R\$ 24.000,01 a R\$ 36.000,00	6	5	6
De R\$ 36.000,01 a R\$ 48.000,00	3	0	0
De R\$ 48.000,01 a R\$ 60.000,00	1	1	0
De R\$60.000,01 a R\$360.000,00	1	0	0
Ainda não faturou	32	31	27
	100%	100%	100%

Fonte: GEM Brasil 2016

2.6- Mentalidade da população brasileira por faixa etária

Nessa seção é tratada a mentalidade da população brasileira como um todo, e não apenas dos empreendedores. Os dados são analisados, em separado, para as três categorias de faixa etária (Gráficos 20, 21 e 22).

Foram feitas 4 afirmações e cada entrevistado precisou responder se concordava com estas afirmações. A hierarquia de concordância com estas afirmações é semelhante nas três categorias (Tabela 4). Além disso, a frequência em que são citadas também é muito próxima, por exemplo, no item medo de fracassar (em torno de 58% nas três categorias).

No item “tem conhecimento, habilidade e experiência”, a categoria com maior frequência de citações positivas foi a de 35-54 anos, enquanto a mais baixa foi a de 55-64 anos. Em parte, isso se deve ao fato de haver nesta categoria muitos empreendedores recentes neste tipo de atividade, que se tornou empreendedor mais recentemente, e por necessidade.

A categoria de 18-34 anos foi a que apresentou a maior proporção de respostas positivas para a afirmação “conhece pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos 2 anos”. Esta categoria e a de 35-54 anos também foram as que mais afirmaram perceber boas oportunidades para os próximos seis meses.

Tabela 4 - Mentalidade da população brasileira por faixa etária (em %)

Mentalidade	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Afirmam que o medo de fracassar não impediria que começassem um novo negócio.	58,0	57,0	57,5
Afirmam ter o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para iniciar um novo negócio.	53,4	56,4	45,4
Afirmam conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos 2 anos.	45,1	39,7	33,7
Afirmam perceber, para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem.	41,7	41,0	33,1

Fonte: GEM Brasil 2016

¹ Percentual da população de 18-64 anos

2.7- “Sonhos” da população brasileira por faixa etária

Nesta seção é apresentada uma análise da hierarquia de sonhos/aspirações da população brasileira, e não apenas dos empreendedores. Os dados são discriminados para as três categorias de faixa etária.

Levando em conta apenas as cinco primeiras citações, os sonhos/aspirações mais citados pela população de 18-34 anos são: a compra da casa própria (64%), viajar pelo Brasil (50%), a compra de um automóvel (46%), ter o próprio negócio (40%) e viajar para o exterior (38%).

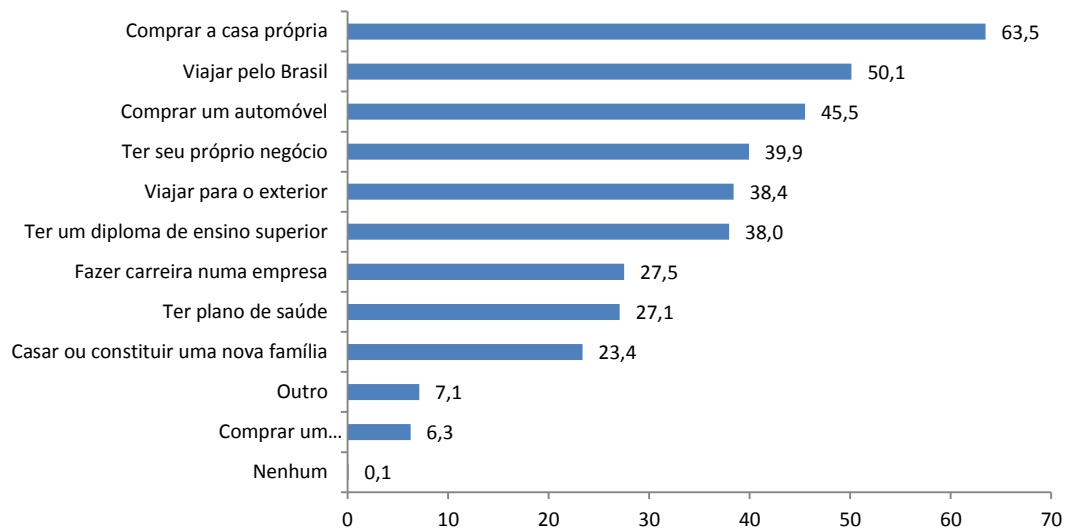
No caso da população de 35-54 anos, viajar pelo Brasil lidera as aspirações (48%), seguido pela compra da casa própria (37%), ter o próprio negócio (30%), comprar um automóvel (27%) e viajar para o exterior (24%).

Na população de 55-64 anos, os sonhos mais citados são: viajar pelo Brasil (50%), seguido pela compra da casa própria (22%), viajar para o exterior (19%), ter plano de saúde (19%) e ter o próprio negócio (17%).

Em termos comparativos, é natural que a faixa 18-34 apresente maiores proporções de respostas positivas na maioria dos itens, já que ainda estão na fase inicial da vida adulta e ainda têm muito a conquistar. Um exemplo é o sonho da casa própria, citado por 64% (contra 37% e 23% nas demais categorias). Outro exemplo, típico, é a compra do automóvel, citado por 46% dos mais jovens (contra 27% e 12% nas demais categorias).

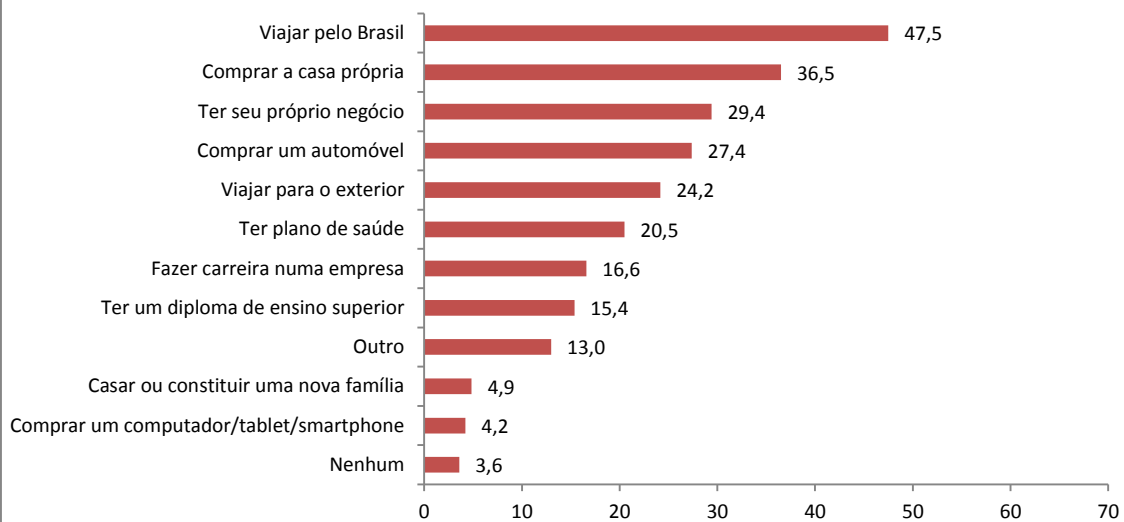
Com respeito ao sonho de ter o próprio negócio, é citado por 40% dos mais jovens, contra 29% e 17% nas demais categorias. Porém, no grupo mais jovem está na quarta colocação, enquanto na faixa 35-54 aparece na terceira colocação (e apenas na 5ª colocação na faixa 55-64 anos).

Gráfico 20 - Percentual da população de 18 a 34 anos segundo o sonho - Brasil - 2016



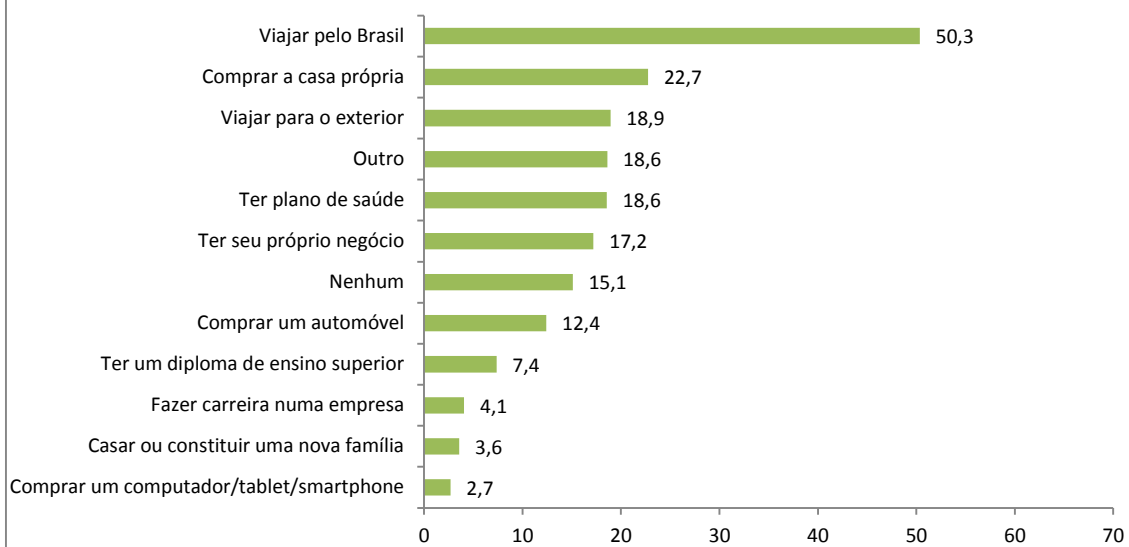
Fonte: GEM Brasil 2016

Gráfico 21 - Percentual da população de 35 a 54 anos segundo o sonho - Brasil - 2016



Fonte: GEM Brasil 2016

Gráfico 22 - Percentual da população de 55 a 64 anos segundo o sonho - Brasil - 2016



Fonte GEM Brasil 2016

2.8- Busca dos(as) Empreendedores(as) em órgãos de apoio

A procura por entidades de apoio é relativamente baixa, nas 3 categorias de faixa etária. Apenas 13% do total de empreendedores(as) buscaram um órgão de apoio em 2016. Quando discriminados os resultados por faixa etária (Tabela 5), observa-se que a faixa que mais procura apoio é a de 35-54 anos (18% procuram, contra 11% e 7% nas demais faixas).

O órgão mais procurado foi o Sebrae, nas três categorias de faixa etária analisadas. Mas a penetração do Sebrae é maior na faixa mais jovem, em que quase 80% dos que procuraram apoio foram ao Sebrae (contra 63% e 63% nas demais faixas).

Tabela 5—Empreendedores que buscaram órgão de apoio em 2016 (em %)

Órgãos de apoio	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Procurou algum órgão de apoio	10,7	17,5	7,0
Principais órgãos de apoio procurados ¹			
SEBRAE	79,3	63,3	62,6
SENAC	14,3	22,2	11,2
SENAI	13,3	13,0	37,4
Outros ²	20,3	10,0	0,0

Fonte: GEM Brasil 2016

¹ A soma dessas opções pode não totalizar 100% pelo fato de ocorrerem respostas múltiplas.

² Nessa classificação para o Brasil se enquadram: Associação comercial, Associação do município, Associação de moradores do bairro, APEM, Banco do povo, Credisol, Prefeituras, SENAT, Sindicato, UFMG

3- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório tem como objetivo apresentar o perfil dos empreendedores, por faixa etária: 18-34 anos, 35-54 anos e 55-64 anos. O trabalho parte da base de dados da pesquisa GEM Brasil 2016.

A Taxa Total de Empreendedorismo (TTE), que leva em conta todos os empreendedores captados pelo GEM, é mais elevada na faixa etária de 35-54 anos. Porém, a maior Taxa de Empreendedores Iniciais (TEA) é encontrada na faixa mais jovem, de 18-34 anos, particularmente puxada pelos Empreendedores Novos (com 3 meses a 3,5 anos de atividade). A maior relação oportunidade/necessidade também é encontrada na faixa de 18-34 anos (59% de oportunidade).

A faixa etária mais jovem também apresenta a maior proporção de mulheres e de pessoas solteiras. Enquanto a faixa etária mais velha é a que apresenta maior participação dos menos escolarizados e de pessoas brancas.

Os empreendedores de todas as faixas trabalham mais ou menos nas mesmas atividades, com forte concentração em alimentos, vestuário, e atividades de beleza. Também não há diferenças expressivas com respeito à idade da tecnologia, produtos tradicionais conhecidos por todos ou quase todos, a orientação para o mercado interno e o elevado número de concorrentes.

Os mais jovens, 18-34 anos, no entanto, apresentam uma proporção ligeiramente maior de produtos novos, maior faturamento (entre os que já faturam) e a maior expectativa de criar novos empregos.

No conjunto da população, aqueles entre 18-34 anos também são os que mais percebem boas oportunidades para os próximos meses. Os jovens também são os que mais tem aspirações, p.ex., de comprar a casa própria, automóvel e de ter o próprio negócio. E são também os que mais procuram o apoio do Sebrae, embora não seja a categoria que mais procura apoio geral dos órgãos de apoio (ex. Sebrae, Senac, Senai, etc).

Por sua vez, no grupo dos que tem entre 55-64 anos, é maior a proporção de empreendedores por necessidade, menos escolarizados, que se declaram brancos, maior proporção de serviços domésticos, menor proporção de negócios com

empregados e menor expectativa de geração de novos empregos. Na população, é também a faixa que apresenta a menor proporção de aspirações, inclusive, de ter o próprio negócio. Particularmente no último ano, no entanto, aumentou a participação no total de Empreendedores Iniciais, em boa parte devido à crise econômica. É também a faixa que menos busca os órgãos de apoio (e quando procura, procura em maior medida o Senai).